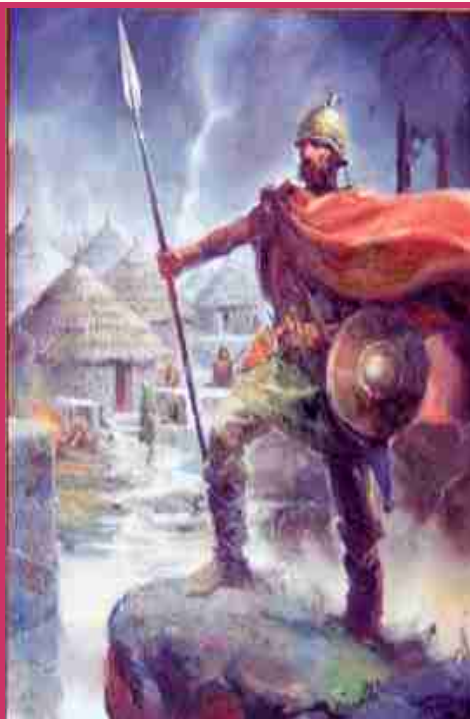


MENSAGEM de Fernando Pessoa

VIRIATO



Viriato em Loriga(actual Loriga), sua terra-natal

VIRIATO

Se a alma que sente e faz conhece
Só porque lembra o que esqueceu,
Vivemos, raça, porque houvesse
Memória em nós do instinto teu.

Nação porque reincarnaste,
Povo porque ressuscitou
Ou tu, ou o de que eras a haste-
Assim se Portugal formou.

Teu ser é como aquella fria
Luz que precede a madrugada,
E é já o ir a haver o dia
Na antemanhã, confuso nada.

Comentários:

"Se a alma... etc"- a nação portuguesa representa, segundo Pessoa, a memória colectiva do instinto de identidade e independência personificado por Viriato.

"povo porque ressuscitou (...) o de que eras a haste"- somos um povo porque renasceu (após a presença romana, nórdica e islâmica) o espírito nacional de que Viriato foi a origem.

Fernando Pessoa tem uma predilecção pelo uso, literal ou simbólico, do termo "antemanhã", isto é, o período antes do alvorecer quando começa a despontar uma luz muito ténue. Aqui o poeta compara Viriato à antemanhã da nacionalidade portuguesa.

NOTA: Os Lusitanos eram um povo de raiz indo-europeia (ariana). Os historiadores consideram os Lusitanos um povo do ramo celta da família indo-europeia. Os Celtas ocuparam uma grande parte da Península Ibérica, tendo mantido uma certa identidade na faixa oeste da Península (num território correspondente actualmente à Galiza e a Portugal) e misturando-se com povos anteriores não-arianos (os Iberos) no centro e sul da Península.

O local de nascimento de Viriato é conhecido e a tradição consagra o maciço da Serra da Estrela. Viriato é sem dúvida o primeiro herói nacional português.

English version

An introduction to the poem: The Lusitanians were an Indo-European tribe (of Celtic origin) that lived in what is today Portugal. During the 1 century BC they opposed the Roman Invasion of the Peninsula. Headed by Viriathus they held the Romans long in check mostly by guerrilla warfare. In this poem Pessoa traces the ancestry of the Portuguese nation to the instinct of Viriathus for independence and asserts that we exist as a nation because there lives in us a memory of that instinct.

Viriathus:

If the soul, that feels and acts, knows
Simply because it remembers what it forgot,
Then we, nation, live because within us
There is a memory of your instinct.

Nation, because you reincarnated,
People, because you were reborn,
Either you, or that of which you were the stem,
And thus was Portugal born.

Your being is like that cold
Light that precedes dawn,
And is the assurance of the day to be
Before daylight, obscure nothingness.

Fernando Pessoa in "Mensagem"